IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Murilo Augusto Postai[1]
Luiza Hupfer Schurer[2]

Instituição: Colégio Dom Hermeto

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1 Estudante do 1ª série do Ensino Médio — murilopostai@domhermeto.com

2 Estudante da 1ª série do Ensino Médio — luizaschurer@domhermeto.com

3 Professora orientadora — claudiaschneider@domhermeto.com

1. Introdução

O tema selecionado é a "Importância da Vacinação Como Prevenção de Doenças". As campanhas de vacinação possuem uma taxa de vacinação a se atingir, porém raramente é alcançada a meta esperada. Consequentemente resulta em possíveis riscos como o reaparecimento de doenças já erradicadas. Muitos estudos buscam compreender de que forma as vacinas são mais que necessárias para a saúde individual e coletiva.

Por meio desse projeto o buscamos alertar a população sobre os riscos de não estar com a vacinação em dia segundo os calendários vacinais; intensificar as campanhas de vacinação e suas divulgações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), evitando a desinformação da população e proporcionando o aumento da busca das doses disponíveis nas unidades.

O principal problema que idealizamos com este trabalho seria "De que modo podemos influenciar a população a realizar a imunização, evitando a desinformação sobre as vacinas mostrando os benefícios e garantindo aumentos nas taxas de vacinação?". Assim focando em argumentar o quão essencial é realizar a aplicação das vacinas para a sociedade, colaborando para a prevenção de proliferação de doenças; Elaborando formas de conscientizar a população e apresentar aos mesmos campanhas de vacinação.

2. Procedimentos Metodológico

O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, com o objetivo de compreender a importância da vacinação na prevenção de doenças e na promoção da imunidade da população. Inicialmente, foram realizadas buscas em artigos, documentos oficiais e sites do governo relacionados à vacinação, campanhas de imunização, conscientização da população e grupos antivacina. Essas informações foram organizadas para construir a base teórica da pesquisa e ampliar a compreensão sobre o tema.

Em seguida, foi realizada uma pesquisa na UBS ESF Viva Melhor, com a aplicação de um questionário contendo seis perguntas, respondido por sete agentes de saúde. As questões abordaram a importância da vacinação, as campanhas de imunização, os grupos antivacina e a conscientização da população. Após a coleta, as respostas foram organizadas e analisadas, buscando identificar as principais opiniões e informações apresentadas pelas participantes. Por fim, os dados obtidos na pesquisa bibliográfica e no questionário foram relacionados para apresentar os resultados e contribuir para uma melhor compreensão do tema.

3. Resultados e Discussões

Os resultados obtidos demonstraram que a vacinação é fundamental para a prevenção e o controle de doenças, sendo necessário que as vacinas passem por pesquisas, testes e avaliações antes de serem disponibilizadas à população. No caso da COVID-19, apesar do desenvolvimento e da distribuição terem ocorrido em um período reduzido, houve grande investimento em pesquisas, tecnologias e testes.

A pesquisa também mostrou que as UBSs buscaram facilitar o acesso à vacinação por meio de ações como o "Dia D", horários estendidos, atendimentos aos sábados e campanhas em empresas e escolas. Entretanto, alguns trabalhadores ainda apresentaram dificuldades para comparecer aos locais de vacinação. Além disso, foram identificados obstáculos relacionados à desinformação, ao medo de possíveis reações e à baixa adesão de parte da população.

Outro problema observado foi a dificuldade de acesso em áreas descobertas, o que pode limitar tanto a chegada dos serviços de saúde quanto das informações sobre as campanhas. Nesse cenário, a circulação de informações falsas e a atuação de grupos antivacina também contribuíram para aumentar a insegurança da população e diminuir a adesão à vacinação.

Dessa forma, os resultados indicaram que, além de ampliar o acesso às vacinas, é necessário fortalecer as campanhas de conscientização e combater a desinformação. A vacinação permanece como uma importante estratégia de saúde pública, contribuindo para reduzir casos graves, internações, óbitos e a ocorrência de surtos de doenças imunopreveníveis.

4. Conclusão

Com a realização desse trabalho percebemos que a vacina continua sendo uma das principais formas ativas de estratégias para a prevenção e o controle de doenças. A pesquisa permitiu compreender a importância das vacinas para a saúde individual e coletiva, assim como identificar fatores que dificultam a busca da população às campanhas de imunização, como a influência dos grupos antivacina, desinformação e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Desta forma, verificamos que o fortalecimento das campanhas de conscientização e a ampliação do acesso às informações e às vacinas são medidas fundamentais para aumentar os índices de vacinação e promover a proteção da população.

Além disso, foi possível perceber que a vacinação depende não apenas da disponibilidade das doses, mas também do acesso da população aos serviços de saúde e da qualidade das informações recebidas. A realização de ações como o "Dia D", horários estendidos e campanhas em escolas e empresas demonstrou a importância de buscar diferentes formas de alcançar a população, principalmente aqueles que possuem dificuldades para comparecer às unidades de saúde durante o horário comercial.

Por fim, os resultados mostraram que combater a desinformação e ampliar a conscientização são ações essenciais para fortalecer a adesão às campanhas de vacinação. Dessa maneira, o trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a importância da imunização e reforçou que a participação da população, juntamente com as ações dos profissionais e serviços de saúde, é fundamental para a prevenção de doenças e para a proteção da saúde coletiva.

5. Referências

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS. **A importância da vacinação.** s.d. Disponível em: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/138193/a-importancia-da-vacinacao>. Acesso em: 22 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e Idoso.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/materiais-para-downloads-1/calendario-de-vacinacao-por-faixa-etaria/2023/infografico-vacinacao-adulto-idoso-v4.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Vacinas – Observatório do Impacto das Vacinas.** s.d. Disponível em: <https://observadoencasinfecciosastrabalho.ensp.fiocruz.br/vacinas/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIM). **Calendário de vacinação do prematuro.** s.d. Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/seu-calendario/prematuro>. Acesso em: 30 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). **O que é vacina e como ela age no nosso organismo.** 2021. Disponível em: <https://institucional.ufrrj.br/casst/files/2021/02/O-que-%C3%A9-vacina-e-como-ela-age-no-nosso-organismo.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2026.

VACINAS VACCINE. **Reações vacinais.** s.d. Disponível em: <https://vacinasvaccine.com.br/reacoes-vacinais/>. Acesso em: 30 jun. 2026.